



15^a SEMANA
INTEGRADA
DO CEATEC



A Construção Civil no Brasil

Arte de Projetar e Construir Estruturas



"do Laboratório de Pesquisa ao Canteiro de Obras"

Paulo Helene

Conselheiro IBRACON

Diretor PhD Engenharia

Miembro Red PREVENIR CYTED

Prof. Titular da Universidade de São Paulo USP

fib (CEB-FIP) Member of Model Code for Service Life

Presidente Asociación Latino Americana de Control de Calidad, Patología y
Recuperación de la Construcción ALCONPAT Int.

O que vocês estão
fazendo aqui, em
2013, na PUC
Campinas num
curso de Engenharia
Civil?



PUC
CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

AJOUTA DE ADISARAVINU AIDIFIATNO

Sejam muito
bem vindos!

O Brasil precisa de vocês!



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Engenharia Civil

E está
pagando bem!

...cada dia

melhor!

TABELA 1

Ranking multivariado de carreiras universitárias e mercado de trabalho

	Salário		Jornada		Ocupação		Cobertura previdenciária	
	Mensal (R\$)	Rank	Horas semanais	Rank	Taxa (%)	Rank	Taxa (%)	Rank
1 Medicina	8.459,45	1	41,94	41	97,07	1	93,38	5
2 Odontologia	5.367,31	7	38,24	14	96,22	2	83,23	43
3 Serviços de transportes	6.052,56	3	38,90	17	93,56	14	93,25	6
4 Engenharia civil	5.768,19	5	42,12	44	95,72	3	90,68	28
5 Setor militar e de defesa	7.695,84	2	41,91	39	90,63	44	97,13	1
6 Engenharia mecânica e metalúrgica	5.500,30	6	Maiores Salários do Brasil					
7 Engenharia (outros)	5.242,91	8						
8 Engenharia química	5.815,28	4						
9 Matemática	2.811,40	40						
10 Estatística	4.780,29	10						

Fonte: IPEA - 2010

Brasil nas engenharias, civil + alto salários



Diretor de Engenharia de Obras - Salário: R\$ 23.003,77

Nilton Fukuda/Até

Fonte: Economia & Negócios
- 2011

Ocupações de nível superior com maiores ganhos salariais entre 2009 e 2012

Cód. CBO	Ocupação	Admitidos - Salário médio 2012 (R\$)	Var. % 2009-2012
2041	Peritos criminais	7.793,91	523,7%
2526	Profissionais da administração dos serviços de segurança	6.874,97	174,4%
2542	Auditores fiscais da previdência social	2.582,65	86,2%
2253	Médicos em medicina diagnóstica e terapêutica	8.443,94	47,3%
2514	Filósofos	3.002,54	46,5%
2032	Pesquisadores de engenharia e tecnologia	12.301,35	46,2%
2413	Tabeliães e registradores	1.736,69	43,6%
2034	Pesquisadores das ciências da agricultura	5.303,49	42,9%
2131	Físicos	5.832,47	41,2%
2153	Profissionais da pilotagem aeronáutica	4.951,13	36,8%

Fonte: Caged/MTE. Salários em reais de dez/2012

Top 10

Veja abaixo a lista das 10 profissões que tiveram os maiores aumentos salariais em 2012:

Profissão	Aumento Salarial(%)	Salário médio em 2012
Administrador de Banco de Dados Júnior	90,3%	R\$ 4,7 mil
Projetista Civil Pleno	75,8%	R\$ 7,5 mil
Técnico de Edificações	72,9%	R\$ 7,5 mil
Analista Fiscal Tributário Pleno	32,4%	R\$ 5,5 mil
Analista Contábil Júnior	24,9%	R\$ 4,5 mil
Analista de Crédito Júnior - Bancos de Investimento	24,9%	R\$ 6,5 mil
Analista de Comércio Exterior Pleno	24,9%	R\$ 4,7 mil
Engenheiro Ambiental Sênior	22,4%	R\$ 5,1 mil
Analista de Produtos Pleno - Varejo	14,9%	R\$ 7,2 mil
Analista de Crédito Sênior - Seguradora	12,9%	R\$ 6,5 mil

*Page Personnel

Fonte: InfoMoney - 2012

Ser Engenheiro

é bom... mas
cuidado com os
riscos!

Edifício Liberdade

Rio de Janeiro/RJ.

Acidente: 25/01/2012,
quarta-feira às 20:30h.

Construção: 1938 → 1940

Idade: 72 anos

18 andares + loja + sobreloja





Projeto original: escalonado



Ed. Liberdade ao fundo do Teatro Municipal – Rio de Janeiro/RJ

Ano de 1940

Semanas antes do acidente



Ed. Liberdade – Rio de Janeiro/RJ

Semanas antes do acidente

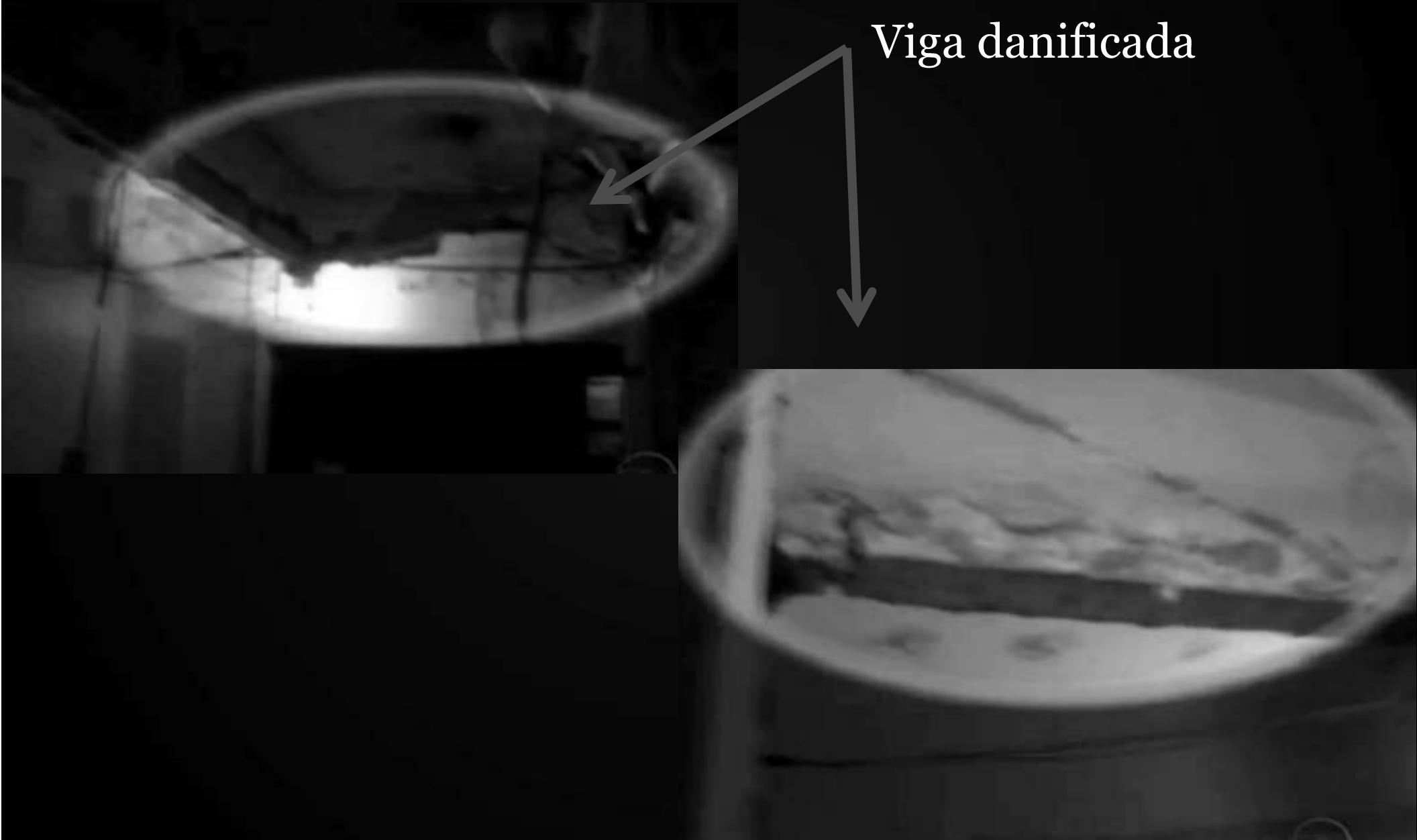
2) Alteração do projeto original: sobrecarga nos pilares frontais



2) Alteração do projeto original



3) Reforma no 3º e 9º andar: danificação de elementos estruturais



3) Reforma no 3º e 9º andar:
sobrecarga nas lajes



MAIS EM RIO

[Guardas municipais vão virar zeladores do Rio](#)

[CGU vai investigar ex-assessor do Ministério da Saúde](#)

[Após bate-boca, deputadas agora decidem se calar](#)

[Trem e Metrô apresentam problemas](#)

Operários revelaram à polícia que serraram colunas do Edifício Liberdade

Recomendar

272 recomendações. Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

Prédio foi um dos três que desabaram no dia 25 de janeiro na Cinelândia, provocando a morte de 17 pessoas e deixando cinco desaparecidos

[GUSTAVO
GOULART](#)
[ROGÉRIO
DAFLON](#)
[DIEGO
NARRETO](#)

Publicado:
2/04/12 - 23h42
Atualizado:
3/04/12 - 0h04

Liga 272

Tweet 38

3

12

22



Avenida Tiradentes, no local onde desabaram prédios no dia 25 de janeiro

| DOMINGOS PEREIRA / AGÊNCIA O GLOBO

RIO - Depoimentos dados à polícia por operários que trabalharam na reforma do nono andar do Edifício Liberdade, na Cinelândia, mostram que foram derrubados pelo menos um pilar e paredes de concreto armado. O Liberdade foi um dos três prédios que desabaram no dia 25 de janeiro, provocando a morte de 17 pessoas e deixando cinco desaparecidas.

Segundo o depoimento do operário Wanderley Muniz da Silva — a que O GLOBO teve acesso —, "todas as paredes foram derrubadas, à exceção das da sala dos arquivos da T.O. e de parte da parede que dividia as salas do lado esquerdo do banheiro". Wanderley diz que o andar "virou

PUBLICIDADE



ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE RIO



[Trem e Metrô apresentam problemas nesta manhã](#)



[Guardas municipais vão virar zeladores do Rio](#)

[CGU vai investigar ex-assessor do Ministério da Saúde](#)

[Após bate-boca, deputadas agora decidem se calar](#)

[Polícia apura vazamento de relatório sobre Rocinha](#)

Siga @OGlobo_Rio



O Globo on Facebook

Like 293,415

Edifício Senador

São Bernardo do Campo/SP.

Acidente: 06/02/2012,
segunda-feira às 19:30h.

Construção: 1978

Idade: 34 anos
13 andares + térreo + subsolo



Ed. Senador – São Bernardo do Campo/SP

Dia seguinte ao acidente



Ed. Senador – São Bernardo do Campo/SP

Dia seguinte ao acidente

Diagnóstico Provável

- 1) Infiltrações na laje de cobertura ocasionaram a corrosão das armaduras;
- 2) Sobrecarga na laje.

Exercício Profissional

Não basta a existência de normas, regras e leis, como por exemplo a NBR 9077:1999 que regula saídas de emergência em edificações, se estas não forem praticadas pela Engenharia !



<http://entreterraeoceu.blogspot.com.br/2013/01/boate-kiss-e-o-carma-coletivo.html>

Brasil

Policia aponta 35 culpados pelas 241 mortes da boate Kiss em Santa Maria

Publicada em 22/03/2013 18:00:02

[Tweetar](#) 0 [Recomendar](#) 5 [Enviar](#)

Delegados respondem às perguntas da Imprensa, no Rio Grande do Sul

<http://www.tribunadabahia.com.br/2013/03/22/policia-aponta-35-culpados-pelas-241-mortes-da-boate-kiss-em-santa-maria>

Relatório do CREA-RS



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís nº 77 - Fone: (51) 3320.2190 - 90020-170 - Porto Alegre (RS)

na sua área física, esta alteração deverá ser previamente avaliada por esta Secretaria, através de solicitação de Licença Prévias".

A Licença de Operação deveria ser renovada anualmente. Foram obtidos boletins de vistoria para esse fim, datados de 11/02/2011 e 19/04/2012. No último consta uma checagem do Alvará de Prever Incêndio, baseado no PPCI 3106/1, vigente até 31/agosto/2012. No processo, não consta Anotação de Responsabilidade Técnica. No processo, como obrigatoriedade prevista na legislação vigente, consta que a licença de operação que estava vigente no dia do incêndio, 27/04/2012. Em 12 de Janeiro de 2012, a Prefeitura Municipal solicitou um Laudo Acústico atualizado para obtenção da Licença de Operação.

Encontra-se nos registros do CREA-RS, uma ART (no. 6266037) de Projeto e Execução de uma reforma na edificação, realizada de acordo com o registro entre 20/02/2012 e 12/03/2012, sob responsabilidade técnica de um Engenheiro Civil.

Segundo relatos, em torno do período da reforma foi efetuada a instalação do material de revestimento acústico, que teve papel determinante na ocorrência do incêndio e asfixia das vítimas. Não há registro de quem especificou o emprego ou o tipo do mesmo e se o mesmo estava contemplado na reforma. Deduz-se que isso teria sido feito para melhorar as condições acústicas, talvez porque se tivesse registros de reclamações sobre o isolamento acústico², o que pode ter motivado o pedido da Prefeitura. O fato é que com a incorporação do material inflamável de revestimento acústico se plantou uma importante semente da tragédia.

Um novo Laudo Técnico de Medição de Níveis de Pressão Sonora foi realizado por um Engenheiro Civil, em 22/03/2012, registrada no CREA-RS sob no. 6266944. Esse Laudo não registra a presença do revestimento acústico de espuma no entorno do palco, repetindo que o estabelecimento "possui duas camadas de forro de gesso

Segundo relatos, em torno do período da reforma foi efetuada a instalação do material de revestimento acústico, que teve papel determinante na ocorrência do incêndio e asfixia das vítimas. Não há registro de quem especificou o emprego ou o tipo do mesmo e se o mesmo estava contemplado na reforma.

² Em certa documentação se faz referência a um inquérito civil do Ministério Público sobre Poluição Sonora.

Relatório do CREA-RS



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís nº 77 - Fone: (51) 3320.2190 - 99629 170 - Porto Alegre (RS)

SOBRE O MATERIAL DE REVESTIMENTO ACÚSTICO

Em relação ao material de revestimento acústico, segundo se sabe até o momento, o mesmo foi instalado durante ou logo após a reforma realizada em março de 2012, em uma área de aproximadamente um terço da total, localizada na parte superior do palco.

Não se sabe se o mesmo foi especificado pelo profissional ou por algum outro profissional técnico, nem se a ser pelos proprietários ou pelos agentes encarregados das responsabilidades é fundamental para fins de responsabilidade. Sob o ponto de vista técnico, entretanto, o mais importante é que o material com essas qualidades estava disponível no mercado e fornecedor. Deve-se avaliar a responsabilidade do fabricante e do fornecedor de defesa do consumidor e que deva ser melhor especificada e controlada a comercialização de produtos que não atendam às normas. Existem sistemas de isolamento acústico devidamente certificados, que atendem normativas brasileiras e internacionais, evidenciando comportamento aceitável em situação de incêndio.

Amostras foram coletadas para determinar a composição e comportamento ao fogo do revestimento. Pelas informações disponíveis até o momento, o material usado é altamente inflamável, contém poliuretano em sua formulação, libera gases tóxicos e não contém retardadores de chama. Dadas essas características, o mesmo não poderia ter sido aplicado como revestimento interno na cidade de Santa Maria, onde o uso de materiais inflamáveis e tóxicos é vedado pela Lei Municipal.

No caso específico da Boate Kiss, o revestimento acústico inflamável foi aplicado de forma aparente no palco, sobre o revestimento original de gesso acartonado e lã de rocha. Como o palco era elevado, o contato entre os elementos pirotécnicos usados no show do Conjunto Gurizada Fandangueira e o material inflamável se tornou possível. Estavam configuradas as condições para o inicio do sinistro.

Para evitar a repetição de problemas desse tipo, uma forte estratégia deve ser iniciada para banir o uso de materiais inflamáveis e tóxicos, como já aconteceu em

Amostras foram coletadas para determinar a composição e comportamento ao fogo do revestimento. Pelas informações disponíveis até o momento, o material usado é altamente inflamável, contém poliuretano em sua formulação, libera gases tóxicos e não contém retardadores de chama.

Relatório do CREA-RS



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís nº 77 - Fone: (51) 3320.2100 - 99620-170 - Porto Alegre (RS)

sistema SIG-PI, o que não garantiu o atendimento à Portaria 6-ART do responsável técnico para edificações classificadas tipo F.

Outro aspecto fundamental que necessita ser modificado é que, no responsável técnico, atualmente o sistema referenciado não torna o PPCI inclui um Projeto de Segurança contra Incêndio, como se. Ou seja, o modelo de PPCI atual muitas vezes envolve apenas recomendações sobre aspectos como a disposição e número de portas. Esses aspectos são importantes, mas a análise deve ser tecnicamente correta, que se possam reduzir efetivamente os riscos. Não basta simplesmente atender formalmente às normativas e leis aplicáveis, mas também preocupar em produzir um resultado técnico eficiente e eficaz.

É recomendável, ainda, revisar a disposição que permite que edificações com área menor que 750 m² sejam dispensadas de apresentar documentação simplificada.

No caso específico da Boate Kiss, o cálculo de ocupação consideraria 691 pessoas e justifica as dimensões das portas existentes na NBR 9.077, porém segundo o relatório, o estabelecimento muitas vezes operava com uma lotação muito maior. A configuração das saídas de emergência deixa a impressão de que se buscaram subterfúgios para atender os requisitos de norma, ao invés de se atentar para a segurança efetiva dos usuários.

Edificações classe F-6 demandam, segundo a NBR 9.077, duas saídas de emergência localizadas o mais distante possível uma da outra. No relatório, a redação da norma é vaga e que isso permite uma discricionariedade que dá margem a soluções indesejáveis tecnicamente, aparentemente se considerou que existiam duas portas de emergência, pois havia duas passagens que davam num átrio de entrada, e neste átrio havia duas aberturas. Dessa forma, aproveitando as deficiências normativas, possivelmente se tentou evitar ter que abrir uma nova abertura na fachada do edifício, ou mesmo reduzir a área destinada ao público para construir uma rota de fuga alternativa.

No caso específico da Boate Kiss, o cálculo de ocupação divulgado, que consideraria 691 pessoas e justifica as dimensões das portas, usa critérios efetivamente existentes na NBR 9.077, porém segundo as evidências, o estabelecimento muitas vezes operava com uma lotação muito maior. Além disso, a configuração das saídas de emergência deixa a impressão que se buscaram subterfúgios para atender os requisitos de norma, ao invés de se atentar para a segurança efetiva dos usuários.

Edificações classe F-6 demandam, segundo a NBR 9.077, duas saídas de emergência localizadas o mais distante possível uma da outra. Aproveitando que a redação da norma é vaga e que isso permite uma discricionariedade que dá margem a soluções indesejáveis tecnicamente, aparentemente se considerou que existiam duas portas de emergência, pois havia duas passagens que davam num átrio de entrada, e neste átrio havia duas aberturas. Dessa forma, aproveitando as deficiências normativas, possivelmente se tentou evitar ter que abrir uma nova abertura na fachada do edifício, ou mesmo reduzir a área destinada ao público para construir uma rota de fuga alternativa.

CASO ARENA PALMEIRAS

esportes

15/04/2013 14:06

Operário morre em acidente na Arena Palestra

Uma pessoa morre e outras três ficam feridas após desabamento de vigas de sustentação de arquibancada

DIÁRIO SP ONLINE

Na manhã desta segunda-feira (15), uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas após desabamento de vigas de sustentação das arquibancadas da Arena Palestra, futuro estádio do Palmeiras que deve ficar pronto no segundo semestre deste ano.

Em comunicado, a construtora WTorre "se colocou à disposição dos familiares das vítimas todo a assistência necessária". "As causas do acidente estão sob investigação, e ainda não é possível apontar os motivos da ocorrência".

De acordo com o Corpo de Bombeiros, cinco operários estavam no setor em que houve o desabamento, mas apenas quatro conseguiram escapar. Três ficaram feridos levemente.

O corpo do operário morto continua no local aguardando a perícia. As obras da Arena foram suspensas hoje.



O desabamento no estádio do Palmeiras ocorreu na manhã de hoje



Info ARENA PALESTRA (Foto: Infoesporte)

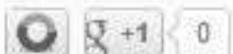
**PARTE DA ESTRUTURA
QUE DESABOU**

Caso Fábrica Bangladesh

Fábricas de Bangladesh ignoraram alerta de risco um dia antes de desabamento

Manufaturas desrespeitaram ordem da polícia para esvaziar prédio que apresentava rachaduras visíveis; mais de 220 foram mortos em desabamento

iG São Paulo 25/04/2013 09:34:17 - Atualizada às 25/04/2013 12:42:33



Um dia antes do **desmoronamento de um prédio em Bangladesh**, que deixou ao menos 228 mortos, a polícia havia ordenado que o edifício fosse esvaziado por causa de rachaduras profundas visíveis nas paredes. Entretanto, as fábricas de roupa que funcionavam dentro do local ignoraram a ordem e mantiveram mais de 2 mil funcionários trabalhando, informaram autoridades nesta quinta-feira (25), quando **40 sobreviventes** foram encontrados em cômodo no quarto andar.

4º andar: Equipes de resgate encontram 40 sobreviventes em prédio de Bangladesh

A tragédia no subúrbio de Savar, em Daca, aconteceu menos de cinco meses após um **incêndio** que deixou 112 mortos em uma fábrica de roupas e revelou as condições de segurança precárias nas quais trabalham os funcionários nessas oficinas de costura que produzem peças de roupa para o mundo inteiro. Algumas das empresas do edifício que caiu afirmam que entre seus clientes estão gigantes do varejo como o Wal-Mart.

Tragédia



<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2013-04-25/fabricas-de-bangladesh-ignoram-alerta-de-risco-um-dia-antes-de-desabamento.html>

Tragédia em SP

DESABAMENTO E MORTE

Irregular, prédio vem abaixo deixando 7 mortos e 24 feridos

Nós
pron
EUA
ataq

Brasil
país c
revela

Estud
próxi

O DO
tão d
da em
brasil
quant
do inf

Sobre as
condições
servadas
Piso em
La Piz

Correra, com os finalistas
NO RÁDIO:
ESTOU AQUI,
ESTOU AQUI

Sabemos que é
marcante, falhou. Pe-
sou, caiu, se desmoronou.
Fazendo destruição, es-
tendeu-se por duas casas
conexas, rasgou a terceira
e entubou o quarto. Des-
truiu ônibus, coletivos, carros.
Atirou para o céu, ergueu
o chão, desmantelou o
muro, levou a estrutura para
longe, arrancou a pedra
que fazia parte da sua
estrutura, arrancou a
pedra que fazia parte da
estrutura.

"Tudo o que eu vi fui
surpreendido, surpreendido.
Aquele edifício não devia
desmoronar", diz, sem
acreditar que aquela
destruição era real.

Resgate passou por túneis e utilizou cães

Eu lembro que
estava em casa, vendo
as estruturas desmoronando
e os resgatadores tentando
encontrar sobreviventes.
Tive medo, mas
acreditei que aquela
estrutura ia resistir.
Tive medo, mas
acreditei que aquela
estrutura ia resistir.
Tive medo, mas
acreditei que aquela
estrutura ia resistir.

Blogueiro, com os finalistas

'ELES ME
CHAMAVAM
NO CELULAR'

Era uma das histórias que
viveu na mídia, a maior
destruição que ocorreu em São
Paulo desde a explosão do
Carrão. O edifício mais alto
do bairro, que tinha 13 andares
e 60 apartamentos, desmoronou
com o impacto da explosão.

A explosão destruiu grande
parte do bairro, matando 20
pessoas e ferindo 24. Foi
uma tragédia que chocou
o Brasil. Naquela noite, o mundo
inteiro assistiu ao desastre
por meio de imagens ví-
deos e fotos que circularam
pelo mundo. A explosão
ocorreu no dia 29 de setem-
bro de 2010, às 22h30, no bairro
de São Mateus, na Zona Leste
de São Paulo.

A explosão destruiu grande
parte do bairro, matando 20
pessoas e ferindo 24. Foi
uma tragédia que chocou
o Brasil. Naquela noite, o mundo
inteiro assistiu ao desastre
por meio de imagens ví-
deos e fotos que circularam
pelo mundo. A explosão
ocorreu no dia 29 de setem-
bro de 2010, às 22h30, no bairro
de São Mateus, na Zona Leste
de São Paulo.

Quando vi, não sabia
QUANDO VI,
TUDO HAVIA
CAÍDO'

Era uma das histórias que
viveu na mídia, a maior
destruição que ocorreu em São
Paulo desde a explosão do
Carrão. O edifício mais alto
do bairro, que tinha 13 andares
e 60 apartamentos, desmoronou
com o impacto da explosão.

A explosão destruiu grande
parte do bairro, matando 20
pessoas e ferindo 24. Foi
uma tragédia que chocou
o Brasil. Naquela noite, o mundo
inteiro assistiu ao desastre
por meio de imagens ví-
deos e fotos que circularam
pelo mundo. A explosão
ocorreu no dia 29 de setem-
bro de 2010, às 22h30, no bairro
de São Mateus, na Zona Leste
de São Paulo.

Quando vi, não sabia
QUANDO VI,
TUDO HAVIA
CAÍDO'

Metrópole

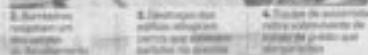


TRAGÉDIA EM SÃO MATEUS

As至少 20 pessoas trabalhavam no local quando a construção de unidade da Terra Torta, que estava em fuga, segundo a Prefeitura, desmoronou; advogado do dono do imóvel e o magistrado trouxeram acusações sobre a responsabilidade no caso

Obra irregular de loja popular desaba, mata 8 e deixa 26 feridos na zona leste

ENTREVISTA



1. Praça Paulista e Rua Santa Cruz, no bairro São Mateus, onde desabou um prédio em construção. Na foto, parte das estruturas que desabaram em São Mateus. Foto: Roberto Stuckert Filho - Agência Brasil

2. Barracos que foram construídos sobre um desabamento na Rua Santa Cruz, no bairro São Mateus. Foto: Roberto Stuckert Filho - Agência Brasil

3. Barracos que foram construídos sobre um desabamento na Rua Santa Cruz, no bairro São Mateus. Foto: Roberto Stuckert Filho - Agência Brasil

4. Trânsito de ambulâncias e de pessoas que ficaram feridas. Foto: Roberto Stuckert Filho - Agência Brasil

Resgate passou por túneis e utilizou cães

“O resgate durou seis horas e envolveu equipes de 12 bombeiros. O resgate realizou 12 operações de resgate de vítimas”, disse Ricardo Rodrigues, ex-comandante da corporação

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Entrevista: Ribeirão das Flores é o bairro que ficou mais afetado por desabamento. De acordo com a polícia, quase 50% das famílias que moram lá ficaram desabrigadas. Ele fala sobre como foi o resgate e quais foram as dificuldades enfrentadas.

Tragédia em SP

A50 | Metrópole | Sábado, 01 de outubro de 2011

TRAGÉDIA EM SÃO MATEUS

Prédio que caiu deveria ter só um pavimento

Planta só previa o térreo; em depoimento, trabalhadores dissem que engenheiros detectaram no sábado risco de estrutura ruir

Arthur Rodrigues
Jornalista / Rádio Fórum Pátria

Sobre As perícias que descobriram na estrutura do prédio que desabou na madrugada da sexta para a sábado em São Mateus, zona leste de São Paulo, trazem alertas e mais que o preventivo ao planejamento original. A constatação desvanece a tese de "erro de cálculo". Os engenheiros que trabalhavam na localização da obra, no Projeto Civil, que havia sido elaborado por outras empresas e elas mesmas ou elas mesmas com outras empresas, afirmaram que errou em não considerar que o prédio deveria ter só um pavimento.

O arquiteto Maurício Lopes de Oliveira, que era o chefe da equipe que elaborou a planta original, reafirmou que não houve má-fé, mas negligência. Ele disse que houve uma constatação de que houve desvio da planta original, que era coluna central e não central, e que havia quebra de armaduras, mas que elas eram necessárias.

O escritório é deputado da defensoria pública da Região da Grande São Paulo, que representava o dono do terreno, que é a família Góis.

Investigado

Sentiu-se pressionado para dizer que a estrutura havia sido desenhada para ser dividida em dois pavimentos, mas não houve má-fé, disse o advogado, que é sócio de uma das empresas que trabalhavam na obra.

Defesa

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

Sentença

"Poderíamos ter uma única

estrutura sólida para o prédio, que não teria que ser dividida. Tínhamos de obter autorização da prefeitura, que não deu, mas que acreditamos que não se negaria. Ainda assim, fizemos a planta original, que só havia uma coluna central, e não central, e que havia quebra de armaduras, mas que elas eram necessárias.

O advogado, que é sócio de uma das empresas que trabalhavam na obra, disse que a estrutura havia sido desenhada para ser dividida em dois pavimentos, mas não houve má-fé, disse o advogado, que é sócio de uma das empresas que trabalhavam na obra.

Investigado

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

Sentença

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

O advogado da família Góis, que é membro da família, identificada como filha de Henrique, que também é presidente da firma que construiu o edifício, diz que a estrutura não deveria ter sido dividida em dois pavimentos.

EXCESSO DE PESO
A estrutura pesava muito mais que o projeto original permitia. A estrutura levava mais peso que o projeto permitia.

Erosão
A erosão provocou o desmoronamento da estrutura.

RESGATE
Os resgatistas tentaram salvar os sobreviventes.

TRECHOS DA REAPROXIMAÇÃO
Estruturas que foram reconstruídas e reforçadas.

Bombeiros ainda buscam dois desaparecidos

Maurício Lopes
Arquiteto

Ronaldo Lopes da Silveira
Engenheiro civil

2s

Transfere, ilustrações, resgatistas, responsáveis pelo local, entre 3 e 4 horas após desabamento. Quando o prédio caiu, os resgatistas iniciaram a busca imediatamente. No entanto, já havia 30 horas que os resgatistas estavam no local. Eles estavam cansados e não conseguiram ver a estrutura que caiu.

que participaram do operação. A operação de resgate teve cerca de 40 horas e envolveu bombeiros e resgatistas militares. O resgate se intensificou no domingo, quando os resgatistas encontraram sobreviventes em locais que haviam parado de ser resgatados. Na quinta-feira, um resgatista foi morto durante a operação. Ele morreu quando uma parede desabou sobre ele, quando ele estava tentando resgatar um sobrevivente.

Coronel
O coronel da corporação, que não quis ser identificado, explicou que os resgatistas encontraram sobreviventes nos momentos de grande desabamento. Quando houve a queda da estrutura, eles entraram no prédio para resgatar pessoas que estavam presas. Quando houve a queda da estrutura, os resgatistas encontraram sobreviventes nos momentos de grande desabamento.

Governo
O governo do Ceará divulgou que os resgatistas encontraram sobreviventes nos momentos de grande desabamento. Quando houve a queda da estrutura, os resgatistas encontraram sobreviventes nos momentos de grande desabamento.

Investigado
O investigador da corporação, que não quis ser identificado, explicou que os resgatistas encontraram sobreviventes nos momentos de grande desabamento.

Investigado

05/04/2008, do Estado de S. Paulo

Expresso Tiradentes: TCU teria apontado sobrepreço

Técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) teriam aponta suspeitas de superfaturamento nas obras de prolongamento do Expresso Tiradentes (antigo Fura-Fila), em São Paulo. O processo foi encaminhado no dia 11 ao ministro Benjamin Zymler, de acordo com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

25/12/2008, da Folha Online

TCU vê superfaturamento de R\$ 5,58 milhões em obra feita pelo Exército

Auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) apontou indício de superfaturamento de R\$ 5,58 milhões em uma obra realizada no Mato Grosso pelo 9º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército, informa nesta quinta-feira reportagem de Elvira Lobato publicada pela Folha .

Tribunal Regional do Trabalho (TRT/SP)

Nicolau dos Santos Neto → conhecido por “Juiz Lalau”

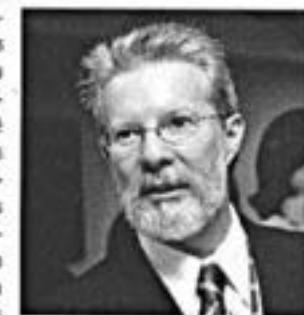
A construção da nova sede do TRT/SP, só começa em meados do ano de 1997 e de imediato os fiscais e auditores descobrem irregularidades, e delas logo dão conhecimento ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O tamanho da fraude, porém, só viria a público em 1999, quando foi criada a CPI do Judiciário.

Nesse ano o TCU leva ao Congresso o resultado da auditoria, segundo a qual foram repassados 223,9 milhões de reais para a construção do edifício do TRT/SP e desse total foram desviados 169,5 milhões de reais, e a obra ainda está inacabada.

O duro aprendizado e o juramento dos engenheiros

Paulo Helene*



Resposta à 1ª questão. - Sem dúvida a engenharia brasileira está aprendendo a duras penas, pois a demanda tem sido intensa e a penetração de empresas estrangeiras fornecedoras de equipamentos, materiais e sistemas, e até mesmo construção de projetos mais sofisticados tem ocorrido com frequência. É comum o estabelecimento de parcerias entre projetistas brasileiros e estrangeiros, entre construtores, enfim. Está havendo uma transferência de tecnologia, mas o gap de conhecimento tem gerado uma certa incerteza quanto ao futuro de algumas empresas nacionais por causa da agressividade e competição das empresas estrangeiras.

Resposta à 2ª questão. - Considerando que a engenharia civil compreende as etapas de projeto, materiais, construção e uso, sem dúvida a engenharia brasileira se destaca nas etapas de materiais e de construção de grandes obras. A Indústria de cimentos e de siderurgia brasileiras (leia-se grupo Votorantim e grupo Gerdau), têm padrão internacional e são capazes de competir em igualdade de competência, produtividade, atualidade e qualidade com os melhores grupos internacionais. As construtoras brasileiras de estradas, barragens, pontes, túneis e metrô também são respeitadas e consagradas no País e no exterior como de primeira linha, orgulhando qualquer engenheiro por mais rigoroso que seja. Nessas áreas o Brasil é pároco para qualquer outro país industrializado. Infelizmente, não se pode dizer o mesmo quando o tema é edificações residenciais e comerciais. Nesse campo o atraso é evidente, da arquitetura à construção e operação passando significativamente pelo projeto estrutural e de facilities. Para a construção de estádios, grande parte de nossa engenharia de projeto, de materiais, de execução e até de arquitetura teve de buscar tecnologia externa. Se amanhã um investidor decidir construir um edifício de 300 m de altura (como a Torre Costanera de Santiago do Chile), a engenharia brasileira vai possivelmente agir da mesma forma, buscando desde elevadores e o projeto de arquitetura, até materiais e execução. Os dois museus importantes em construção no País, o MIS e o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, são projetos de escritórios estrangeiros. A engenharia de construção brasileira tem dificuldade para vencer os "desafios" especificados nesses projetos, a exemplo do que ocorreu com a Casa da Música, o Museu Iberê Camargo e outras obras consideradas emblemáticas. É por isso que estão penetrando facilmente no País os escritórios de projeto de arquitetura e estrutura, os softs estruturais e de gerenciamento e os fornecedores de materiais e sistemas de obras sofisticados. Infelizmente, ainda há grande atraso no domínio de estruturas mistas, de estruturas compostas, de estruturas de pré-moldado. O resultado tem sido, lamentavelmente, uma série de acidentes, colapsos, interdições inesperadas e reformas precoces.

Respostas às duas questões expostas na 3ª pergunta. - A norma-

lização de um país é o retrato de seu grau de desenvolvimento. Novamente é necessário separar as especialidades. Na área, por exemplo, de cimentos, agregados e concreto, o Brasil tem um lugar de destaque e tem sido reconhecido como líder e um dos referenciais para a normalização mundial. Foi um dos primeiros a bem introduzir aditivos, critérios de desempenho, coprocessamento, substituição de combustível, enfrentar o problema de reaglo alcali-agregado com medidas profiláticas inteligentes e sustentáveis, aceitar maiores teores de MgO, limitar cloratos, e hoje é considerado o país de melhor índice de sustentabilidade na fabricação de cimentos, o material de construção mais consumido pela humanidade. Infelizmente não se pode dizer o mesmo dos materiais tipo aditivos, adesivos, elastômeros, impermeabilizantes, hidrofugantes, revestimentos, nos quais a carência de normas e o atraso é sentido duramente pelo setor. Há poucos anos, a ABNT chegou a ter mais de 15 mil normas no seu acervo. Hoje talvez não chegue a 10 mil, porque muitas delas caducaram, os produtos inexistem e novas não foram geradas. Por outro lado hoje há maior interação do meio técnico nacional com o estrangeiro e da ABNT com os organismos similares de caráter internacional tipo ISO, e eu gosto de pensar que em poucos anos seremos capazes de reverter essa tendência e ajustar melhor e mais rapidamente nosso acervo aderindo e aproximando-o à normalização internacional.

Resposta à 4ª questão. - Esse é um tema complexo e controverso. Particularmente seu favorável ao exercício profissional com responsabilidade e com penalidade aos corruptos, incompetentes e irresponsáveis. A ninguém é dado o direito de desconhecer as leis e da mesma maneira a nenhum engenheiro é dado o direito de desconhecer as normas técnicas e a arte de bem projetar e bem construir. A profissão do engenheiro é igual a de um médico. É uma profissão de "confiança pública" e confiança não se impõe; ao contrário, deve ser conquistada dia a dia ao longo dos tempos com atos, obras e posturas. Assim como para os advogados as leis são os grandes referenciais balizadores do exercício profissional, para nós, engenheiros, o referencial são as normas de projeto, de execução e controle, de produto e mais recentemente de desempenho. Não há como aceitar passivamente que colegas contrariem essas regras. No juramento de engenheiro praticado por todos ao formar-se, juramos algo assim: "Prometo sob juramento observar os postulados da ética profissional, conconter para o desenvolvimento da técnica, da ciência e da arte e bem servir aos interesses da sociedade e da nação". Em definitivo vê-se claramente que nosso compromisso profissional é com a sociedade e não com a engenharia mal praticada.

*Paulo Helene, professor e diretor da PhD Engenharia

A profissão do Engenheiro Civil é uma profissão de

“confiança pública”

...e confiança não se impõem, deve ser conquistada...

Juramento do Engenheiro

“Prometo sob juramento observar os postulados da ética profissional, concorrer para o desenvolvimento da técnica, da ciência e da arte e bem servir aos interesses da sociedade e da nação”.

“este é o juramento dos engenheiros utilizado na colação de grau da POLI.USP”

A origem da palavra ENGENHARIA foi devida ao Engenheiro Civil.
Vem da Roma antiga da expressão “*Ingenium Civitas*”, ou seja, engenharia das cidades ou engenharia da civilização.



**Quando a profissão de
arquiteto foi
reconhecida pela
primeira vez na história
da humanidade?**

Político, alquimista, primeiro Arquiteto → Imhotep



64m

2790 A.C

Pirâmide escalonada de Djeser

Piramides de Giza

Faraó Khufu

Queóps

147 m

Egito

2.580 aC

Materiais Estruturais

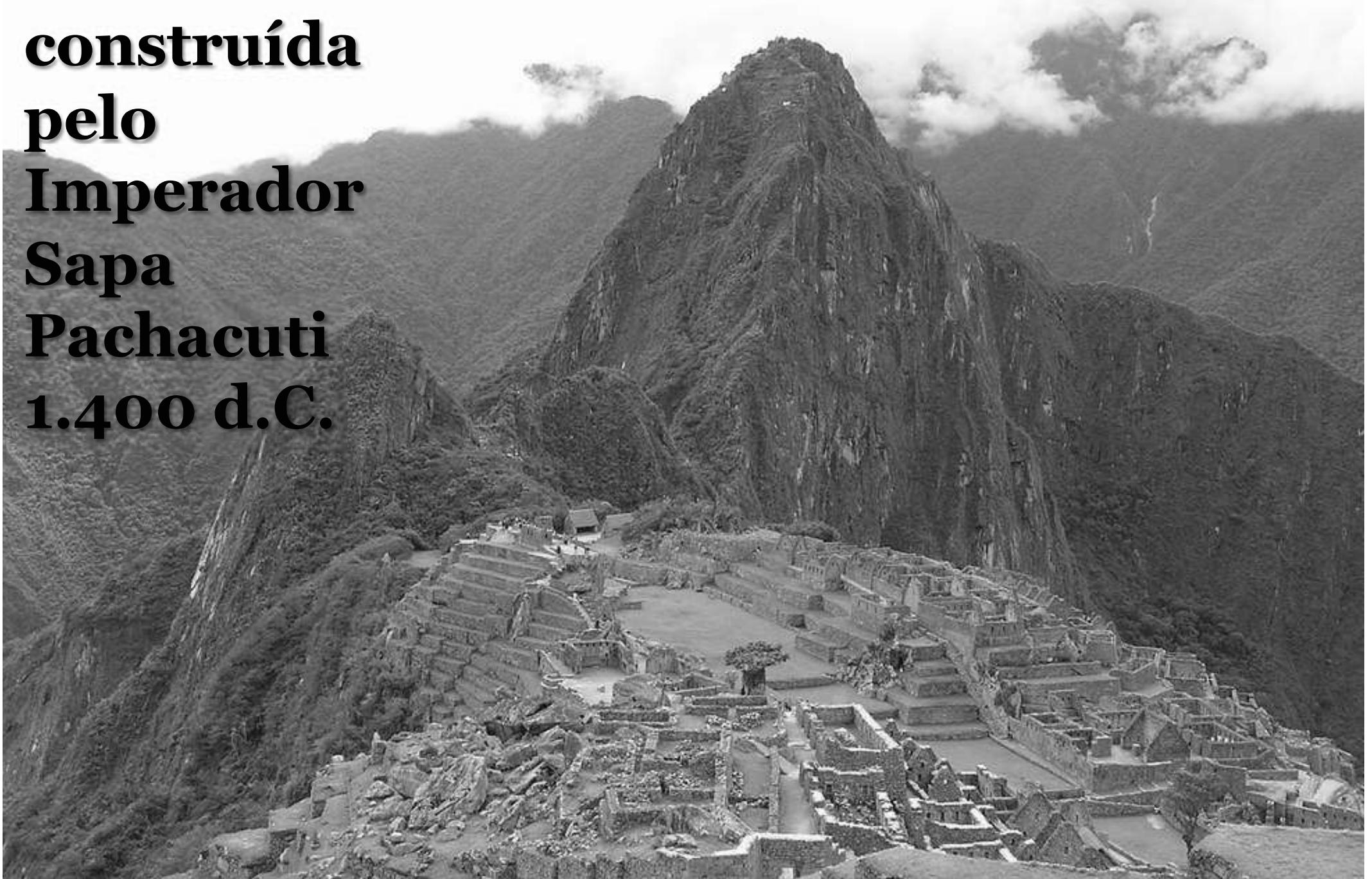
1. Madeira / bambu;
2. Barro / argila (+ fibra);
3. Cerâmica;
4. Rocha

A Grande Revolução

A Arquitetura podia construir obras duráveis, majestosas e de grandes proporções.

**Machu
Picchu
construída
pelo
Imperador
Sapa
Pachacuti
1.400 d.C.**

**650.000 turistas
2010**





Pirâmide de Chichen Itza Kukulcán Imperador Maya

1.050.000
visiting tourists
2010



México

1.100 – 1.300 d.C.

O conceito de construir com durabilidade existe desde a antiguidade

*razão áurea $C/L = 1,618$
número phi (Phidias)*

**Arquitetos Ictinos de Mileto
e Calícrates (escultor Phídias)**



**Pártanon, 440 aC
“século de Péricles”**



Cartagena das Índias







Ouro Preto



Parati



**Quando o concreto
(estrutural) APARECEU
PELA PRIMEIRA VEZ NA
HISTÓRIA?**

Panteão de Roma





Cúpula do Panteão de Roma

Século II dC → Diâmetro de 44m











Séculos históricos

**IV → Estilo Bizantino → Catedral Santa Sophia,
Istambul**

IX → Estilo Românico → Abadia Cluny, França

**XII-XIV → Estilo Gótico → Catedral Notre Dame,
Colônia**

XV → Estilo Renascentista

XVII → Estilo Barroco → Catedral São Pedro, Bernini

XVII → Estilo Neoclássico → Arco do Triunfo , Paris

Catedral de Notre Dame



1163-1330

Abóbada da nave central → 35 m de altura

Séculos históricos

IV → Estilo Bizantino → Catedral Santa Sophia, Istambul

IX → Estilo Românico → Abadia Cluny, France

XII-XIV → Estilo Gótico → Catedral Notre Dame, Colônia

XV → Estilo Renascentista

XVII → Estilo Barroco → Catedral San Pedro, Bernini

XVII → Estilo Neoclássico → Arco do Triunfo , Paris

XIX → Estruturas metálicas

Primeira Ponte Metálica → 1.779 d.C. Coalbrookdale Bridge em Telford, Inglaterra

Ainda hoje em uso suportando tráfego leve e de pedestres

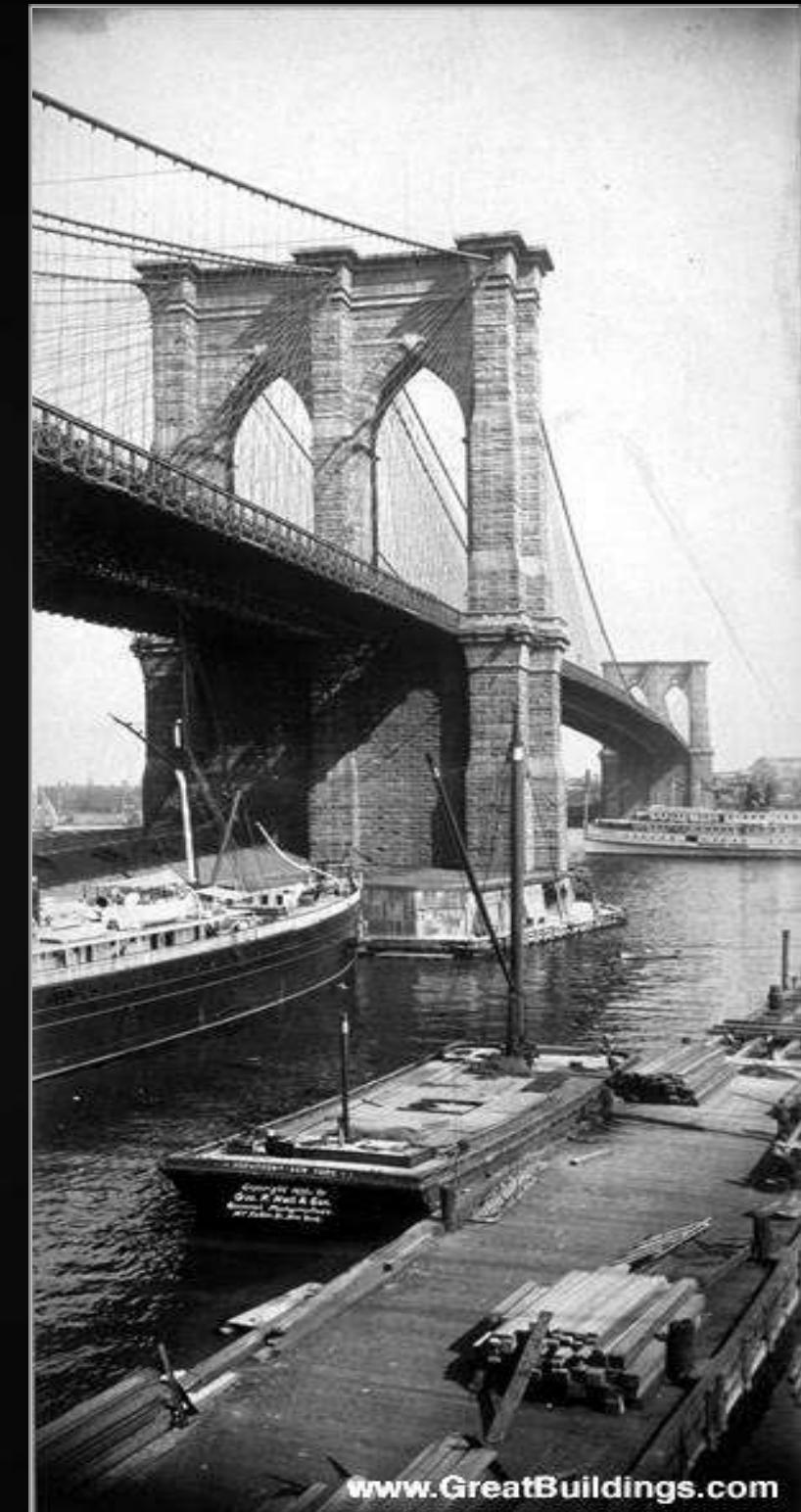




www.GreatBuildings.com

Ponte do Brooklin, New York, USA → 1.883
John Augustus Roebling
ponte suspensa com cabos de aço galvanizados

Fundação em rocha e alvenaria de blocos de rocha



II Grande Revolução

A Arquitetura de Estruturas podia projetar obras antes inimagináveis, com muito mais velocidade e segurança para vencer grandes vãos, e podia construir alturas como nunca antes vistas.



312m



2.010 → 9.930.000 visitantes

Onde estão os
edifícios
comerciais e
habitacionais?

O que aconteceu?



Palácio de Westminster → Houses of Parliament
1.868 dC **Big Ben**

- 1.888 → Leroy Buffington
USA, esqueleto reticular
- 1.853 → Otis, elevador
seguro, 1889 → 1º elevador
elétrico em NY



O início dos arranha-céus foi em 1.890-1.891 com a construção do edifício Wainwright com 42m St. Louis, USA.

Conhecido Escola de Chicago

Projetista
Arquiteto Louis Henry
Sullivan

Século “XX”

1892

Aparece um
novo material

Concreto Armado

Primeiras Normas sobre Estruturas de Concreto

1903 → Suiça

1904 → Alemanha

1906 → França

1907 → Inglaterra





Systeme Hennebique *Paris, Rue Danton 1*

7 andares
França 1.901
30m

$f_{ck} = ?$
109 anos !

*edifício em concreto mais
antigo do mundo*



Palácio Salvo Montevidéu

27 andares

Uruguai 1925

103m

$f_{ck} = ?$

85 anos !

world record



Edifício Martinelli

1929

106m

81 anos

world record

São Paulo, Brasil



Empire State Building
381m , New York, 1.931









Século XX

1.928

“novo material estrutural”

Concreto Protendido

Eugene Freyssinet







PONTE SOBRE o RIO GUAMÁ

“O COLOSSO DO PARÁ”





Ponte Rio Guamá
Belém Pará 320m de luz

2003



Aduelas
prefabricadas f_{ck}
 $= 45 \text{ MPa}$

média de 54 MPa
em corpos de
prova cilíndricos
(62 MPa)

Vida Útil
100 anos!

José Carlos de Figueiredo Ferraz



Lina Bo Bardi

MASP Museu de Arte São Paulo

1968

III Grande Revolução

A Arquitetura de estruturas podia ousar muito mais pois se descobriu como combinar dois materiais fantásticos. O concreto teria a durabilidade da rocha, era compatível com o aço e ainda o protegia “eternamente”



Grand Arch La Défense

Paris

França 1990

$f_{ck} = 60 \text{ MPa}$

“high-tech style”

A black and white photograph showing the two towers of the Petronas Twin Towers complex. The towers are tall, spire-topped skyscrapers connected by a bridge at the top. In the foreground, there is a large, multi-story building and some greenery. The sky is overcast.

Petronas Towers *Cesar Pelli*

Kuala Lumpur

Malasia 1.997

452m

$f_{ck} = 80 \text{ MPa}$

before/after

A black and white aerial photograph of the Taipei 101 skyscraper in Taipei, Taiwan. The tower is the central focus, rising vertically with its distinctive hexagonal profile and spire. It is surrounded by a dense urban landscape of other buildings, roads, and green spaces. In the background, a range of mountains is visible under a clear sky.

TAIPEI 101

Shangai World Financial Centre

Taiwan, China

2005

509m

$f_{ck} = 80 \text{ MPa}$

steel / concrete

Como pode
ser o futuro?

Arte e Ciência da Construção

Marcus Vitruvius Pollio (Engenheiro / Arquiteto Romano)

40 anos aC → “De Architectura”

10 volumes → 800 anos como best - seller

Utilitas

(funcional)

Firmitas

(estável e durável)

Venustas

(bonita)

Até hoje pode-se considerar como os grandes marcos da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento em construção civil

*Venustas
Bonita !*

Oscar Niemeyer Bruno Contarini



Museu de Arte, Niterói / RJ

Auditório de Tenerife
Espanha
2003
Santiago Calatrava







Firmitas

estável e durável



Centro Empresarial Nações Unidas

Torre Norte

São Paulo
1997

Altura 179 m

$f_{ck} = 50 \text{ MPa}$

250 anos de garantia.

Quem precisa de segurança, independente da altura ou do tipo de estrutura, é sempre a Engemix. Ainda que seja o maior edifício do mundo, que é o Burj Khalifa, em Dubai, que tem 828 metros de altura, ou a Torre Sul da Cidade do Rio de Janeiro, que tem 236 metros, ou mesmo o Edifício Itália, que tem 216 metros, independentemente da altura, a Engemix é sempre a sua solução de construção, com uma garantia de 250 anos. A Engemix é a única construtora brasileira com uma certificação Prêmio Top Engemix de Construção Civil, que reconhece a excelência e a inovação das empresas que produzem os melhores resultados no setor. É a engenheira que não devia apresentar qualquer tipo de problema para garantir 250 anos de garantia.



É a Engemix que constrói os maiores e mais resistentes edifícios de concreto em altura do Brasil.

Em 2011, a Engemix construiu o maior edifício do mundo, o Burj Khalifa, que tem 828 metros de altura, e que custou R\$ 10 bilhões. Nesse mesmo ano, a Engemix também construiu o maior edifício da América Latina, o Edifício Itália, que tem 216 metros de altura, e que custou R\$ 1,5 bilhão.

O resultado é que, hoje, a Engemix é a única construtora brasileira com uma certificação Prêmio Top Engemix de Construção Civil, que reconhece a excelência e a inovação das empresas que produzem os melhores resultados no setor.



A Engemix é a única construtora brasileira com uma certificação Prêmio Top Engemix de Construção Civil, que reconhece a excelência e a inovação das empresas que produzem os melhores resultados no setor. A Engemix é a única construtora brasileira com uma certificação Prêmio Top Engemix de Construção Civil, que reconhece a excelência e a inovação das empresas que produzem os melhores resultados no setor.

Quem precisa de segurança, sempre tem que ir à Engemix. Engemix, Cimento Itália e Cimento Itália.

CONCRETO
ENGEMIX®



Arte e Ciência da Construção

Marcus Vitruvius Pollio (Engenheiro / Arquiteto Romano)

40 anos aC → “De Architectura”

10 volumes → 800 anos como best - seller

Utilitas

(funcional)

Firmitas

(estável e durável)

Venustas

(bonita)

Até hoje pode-se considerar como os grandes marcos da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento em construção civil

Arte e Ciência da Construção

Marcus Vitruvius Pollio (*Engenheiro / Arquiteto Romano*)

40 anos aC → “*De Architectura*”

10 volumes → 800 anos correndo mundo sem perder

Utile, utilitas, pulchritudine (e estável, durável, bonita)

Sustentável

Ate hoje pode-se considerar como os grandes marcos da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento em construção civil



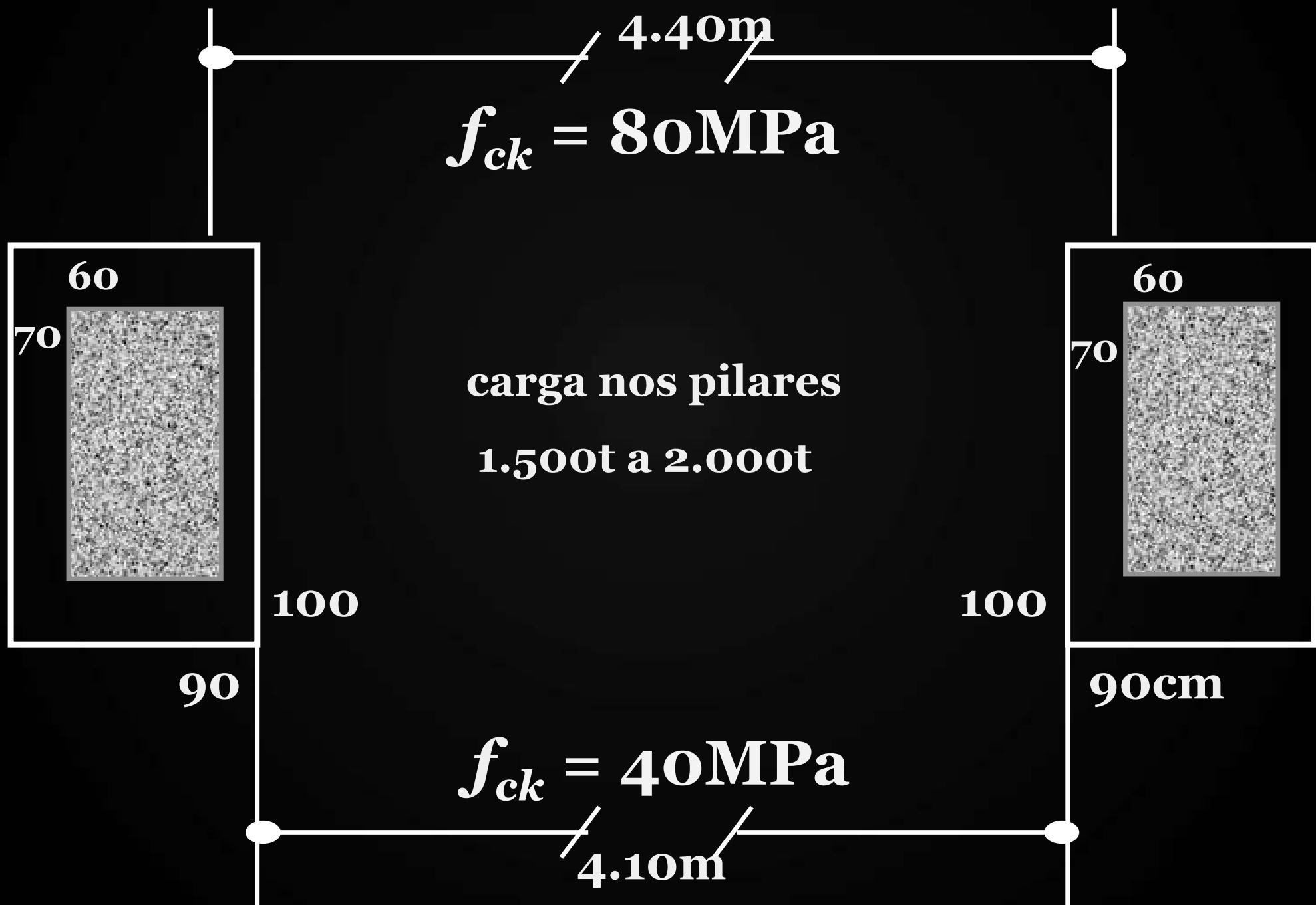
e-Tower



- Edifício e-Tower SP
- 42 pisos
- Heliporto
- Piscina semi-olímpica
- Academia de ginástica
- 2 restaurantes
- Concreto colorido
- f_{ck} pilares = 80MPa



Projeto estrutural (*e-Tower*)







Economia de recursos naturais

Original:

$$f_{ck} = 40 \text{ MPa}$$

seção transversal → 90cm x 100cm
0,90m²

HPC / HSC:

$$f_{ck} = 80 \text{ MPa}$$

seção transversal → 60cm x 70cm
0,42m²

Economia de recursos naturais

- 70% menos areia
- 70% menos brita
- 53% menos concreto
- 53% menos água
- 20% menos cimento

Considerações Finais

*baseadas no CTBUH → Council on Tall Buildings
and Urban Habitat*

Edifícios Altos

Segundo o Council on Tall Buildings and Urban Habitat
- CTBUH, um edifício é
considerado arranha-céu
quando sua altura supera os
300m (>75 andares)

Edifícios Altos

Tabela comparativa

Material	Construídos		Em construção	Em projeto até 2020
	até 2002	de 2002 a 2012		
Aço	10	3	4	-
Concreto	8	18	18	4
Composto	14	13	32	4
total	32	34	54	8

fonte: <http://www.skyscrapercenter.com/>

Em 1.997 as torres gêmeas Petronas, em Kuala Lumpur, construídas em concreto, superaram em altura a torre metálica Sears em Chicago



Passados poucos
anos e até 2020,
haverá 96 novos
edifícios com altura
superior a 300m

Desse total de 96

“arranha-céus”:

- 40 são em concreto
- 49 são compostos
- apenas 7 são de aço

Edifícios Altos

Tabela comparativa

Materiais	até 2002		de 2002 a 2012	
		%		%
Aço	10	31%	7	7%
Concreto	8	25%	40	42%
Composto	14	44%	49	51%

fonte: [http://
www.skyscrapercenter.com/](http://www.skyscrapercenter.com/)

O mais alto edifício do mundo, o Burj Khalifa, em Dubai, com 820m, foi construído com concreto

Burj Dubai - World tallest (2008)



Em 100anos, o concreto
superou todos os limites
e fronteiras do
conhecimento em
Arquitetura e
Engenharia de projeto e
de construção !

e... continua em
franca evolução, sem
visão de limites ou
de substituição!

*Os Arquitetos e os Engenheiros
Civis constroem os marcos de
pujança, de grandeza, de
desenvolvimento e de poder das
civilizações.*

*Traduzem sua história, seus
sonhos e seus ideais em
majestosas e duráveis obras que
elevam a auto-estima de seu
povo.*

*A Educação
Continuada, a
responsabilidade e o
comprometimento no
exercício profissional,
a pesquisa e o bem
projetar, controlar e
construir, com ética e
qualidade, é a chave
para manter essa
importância e vocação
da arquitetura e
engenharia civil
brasileiras.*



Não basta ser
estudante
da PUC Campinas



P U C
CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

AJUTORIA SPADIS AVINU AJDATHNOA

Tem que ser Civil



PUC
CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

AJUNTAMENTO DA CAMPINA NORTE

Obrigado!

